

# Comunidade debate <sup>DF</sup> Águas Claras

*Governo garante que está preparado para implantar a nova cidade junto com o metrô*

**Geralda Fernandes**

O secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, afirmou ontem que sua secretaria está preparada para a implantação da Cidade de Águas Claras. Na abertura da audiência pública para recebimento de sugestões populares ao projeto da nova cidade, realizada no auditório da Terra-cap, o secretário destacou, também, a importância da criação desse novo pólo habitacional conjugada com a execução do metrô.

Águas Claras será implantada ao longo do trecho do metrô, que terá uma extensão de quatro quilômetros, em trincheira, e cinco estações, além do complexo de manutenção do sistema. José Roberto Arruda disse que diante de tais determinantes, a nova cidade se revelou como a mancha do solo mais disponível e em condições ambientais para o assentamento populacional, destinado a suprir a carên-

cia de moradias da classe média.

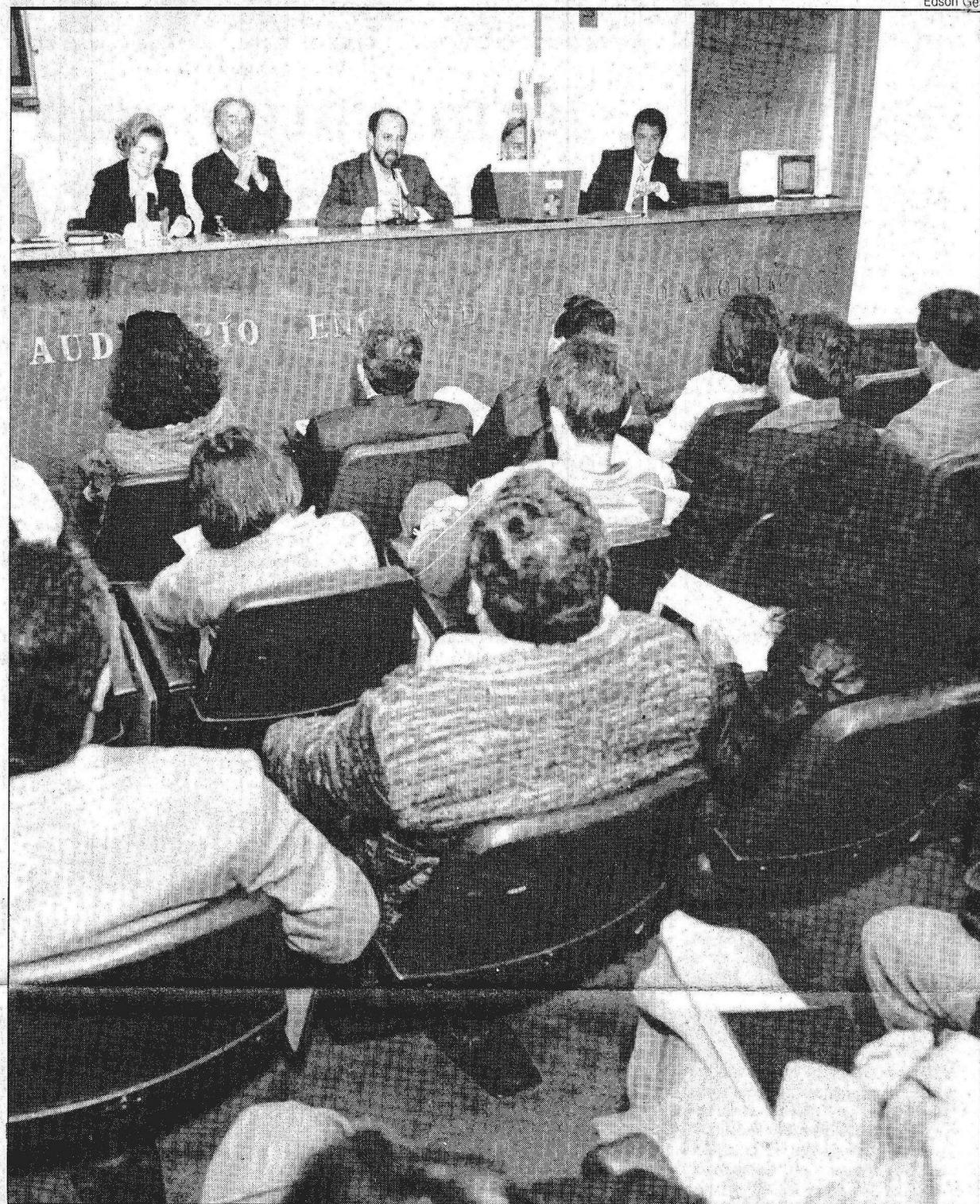
## Planejamento

Pelo plano urbanístico preliminar, em estudo desde 1983, a faixa de atividades será mais densa ao longo da linha, com duas avenidas principais para distribuição do tráfego com ligações transversais e pontes de travessia. CEB, Caesb e Shis já estão se organizando para detalhar os projetos de infraestrutura. A ocupação vai permitir a complementação do centro comercial de Taguatinga, atualmente saturado, atendendo à demanda por espaço urbano para habitações, lazer, comércio e equipamentos públicos e criar um bairro economicamente ativo e capaz de gerar empregos.

A implantação do bairro deverá ser realizada em cinco etapas, de forma a evitar prejuízos ao meio ambiente e acompanhar as obras do metrô. O Rimá sugere que as habitações individuais e coletivas, atendendo às cooperativas e aos

habitantes da Colônia Agrícola Governador corresponderão ao início de sua ocupação. As demais etapas serão implantadas em seqüência, a partir da Estrada Parque de Taguatinga (EPTG) e em direção à Estrada Parque Vicente Pires (EPVP), acompanhando as obras das estações do metrô.

Segundo avaliação feita em junho de 1991, a arrecadação com as vendas das unidades habitacionais ficará em torno de US\$ 600 milhões e a implantação das redes de água e sistema viário custarão US\$ 360 milhões, cerca de 45% dos custos com as obras do metrô. Aproximadamente 80 cooperativas já se encontram cadastradas na Shis, segundo o presidente da empresa, Nelson Filipelli. "Nossa expectativa é de que as negociações dos terrenos tenham início a partir de outubro", disse o presidente da Cooperativa Habitacional do Sistema Fibra, Ronaldo Seggiaro de Almeida.



A audiência pública sobre Águas Claras teve o objetivo de colher sugestões populares ao projeto